

Carta de Angelina

Os municípios que integram o Projeto Turístico Regional **Caminhos da Imigração Alemã** (Águas Mornas, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio e São Pedro de Alcântara), realizaram um *Workshop* de apresentação do respectivo projeto objetivando a sensibilização da comunidade e dos empreendedores, dia 27 de outubro de 2009, em Angelina, Estado de Santa Catarina.

Com o objetivo prioritário de promover a respectiva região de abrangência tornando-a **DESTINO TURÍSTICO**, fruto das atividades desenvolvidas em função dos objetivos propostos, os participantes do Workshop aprovaram, em plenária geral, as seguintes moções sob a denominação: **Carta de Angelina:**

1 – **Apoiar:** a Associação Caminhos da Imigração Alemã, criada aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e nove, enquanto entidade promotora do Turismo Regional.

2 – **Sensibilizar:** a população, os empreendedores e os poderes constituídos sobre o grande potencial turístico-cultural existente na região e a conveniência da implantação do Projeto Turístico Regional Caminhos da Imigração Alemã enquanto alternativa econômica.

3 – **Participar:** ativamente do processo de implantação do Projeto Turístico Regional denominado CAMINHOS DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ.

4 – **Conservar:** o Patrimônio Natural e Cultural da região enquanto potencial turístico-cultural de prédios, monumentos e logradouros que refletem a evolução dos costumes dos imigrantes e que são testemunhas da história dos nossos antepassados.

5 – **Promover:** a educação para o turismo e a cultura através de ações formativas e informativas, como forma de integração social bem como na promoção e no exercício da cidadania.

6 – **Elaborar:** coordenar e executar programas de resgate e incentivo às manifestações culturais por meio de pesquisa histórica, proteção e restauração do patrimônio histórico, artístico, arquitetônico e do resgate permanente e acervamento da memória da imigração alemã.

7 – **Incentivar:** a criação do MUSEU REGIONAL DA IMIGRAÇÃO.

8 – **Inventariar:** e reconhecer os valores culturais estabelecendo proteção legal às potencialidades destes bens referenciais da imigração alemã.

9 – **Recomendar:** aos estudantes/acadêmicos o inventário do nosso Patrimônio Histórico e Natural e que o mesmo envolva diretamente as Prefeituras Municipais, SEBRAE/SC (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), UDESC (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina), Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, SANTUR (Santa Catarina Turismo); FCC (Fundação Catarinense de Cultura), e outras entidades interessadas harmonizando o desenvolvimento regional com a valorização dos aspectos turísticos, culturais, ambientais, históricos e econômicos de seu povo.

10 – **Insistir:** na reivindicação para a implantação do ensino do idioma alemão nos currículos das escolas instaladas na região assim como na implantação de Grupos de Danças Folclóricas.

11 – **Propor:** a realização de convênios, intercâmbios entre cidades-irmãs, termos de cooperação ou contratos com organismos públicos e/ou privados atuantes na área do desenvolvimento turístico-cultural.

11 – **Equipar:** as Bibliotecas Públicas da cada Município integrante do Roteiro Turístico com acervo específico sobre imigração alemã.

12 – **Buscar:** incentivo para a instalação de CASA DA CULTURA. MUSEU e ARQUIVO HISTÓRICO nos Municípios que ainda não o possuem.